

POLÍCIA NA RUA

Polícia recupera terceiro veículo roubado de residência em Tangará

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Após vários dias de intensas investigações, a Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra recuperou o terceiro veículo que foi levado no roubo a uma residência na semana passada no Jardim do Lago.

Na oportunidade os bandidos renderam a família no momento em que a vítima saiu de sua casa para guardar um dos veículos na garagem, quando foi surpreendida por dois assaltantes com capacete e armados, que levaram da residência vários pertences, entre

eles, 3 veículos.

O veículo GOL branco foi abandonado na sexta-feira próximo a Linha 12, onde os cosméticos avaliados em aproximadamente R\$ 10 mil que estavam dentro do veículo, não foram encontrados.

Segundo o Investigador Edvaldo Tocantins, os veículos foram periciados, com a finalidade de encontrar vestígios que pudessem levar a polícia até os suspeitos, e lembrou da participação ativa da sociedade nas denúncias. “Depois do roubo na noite de quarta, a Polícia Judiciária Civil deu início nas investigações. Na

tarde de quinta, a Polícia Militar recuperou a caminhonete e a motocicleta que estavam no município de Barra do Bugres. Em seguida, recebemos informações via 197 e hoje localizamos o veículo GOL abandonado nas proximidades da Linha 12, graças a informações anônimas. O investigador informa que já existe informações sobre um suspeito de participação do roubo. “Procuramos por ele na cidade de Barra do Bugres, porém quando chegamos na residência de seus pais, ele empreendeu fuga. Era um trabalho investigativo e quando ele no-



O veículo GOL branco foi abandonado na sexta-feira próximo a Linha 12

tou a presença da Polícia, fugiu”. Até o momento apenas os veículos foram recuperados. A Polícia Judiciária Civil segue investigando para prender os autores deste roubo.

VIOLÊNCIA

REPRESSÃO

Suspeito de matar empresário em Juara é preso em Tangará

“Temos um histórico de descaso com a Segurança Pública em MT”



Após quatro meses de fuga, finalmente a polícia prendeu um dos executores do pecuarista

>> **G1 MT**

A Polícia Civil conseguiu cumprir na manhã de sexta-feira, um dos mandados de prisão expedidos pela Justiça contra os dois suspeitos de terem executado o empresário Carlos Macedo na cidade de Juara no final de setembro de 2015. Após investigações a polícia identificou Sidney da Silva e Carlos Alexander de Carvalho Bueno como autores do homicídio.

Após um cerco policial, foi capturado um dos suspeitos, Sidney da Silva, de 29 anos,

As investigações apontaram o paradeiro dos dois procurados e

embasaram a ação da Polícia Civil na manhã de sexta-feira, mas o segundo suspeito conseguiu escapar. Capturado, o comparsa confessou que atirou contra a vítima.

Entretanto, segundo o delegado responsável pelas investigações, ele pode estar ocultando a real motivação para o crime: perguntado sobre a razão de ter planejado o assassinato, ele alegou tratar-se de uma vingança por uma agressão física sofrida diretamente por parte da vítima dois anos antes. A versão não convenceu a Polícia Civil devido às evidências de que este tenha sido um crime encomendado provavelmente por

alguém de significativos poderes político e econômico.

O suspeito capturado, portanto, poderia estar tentando acobertar quem lhe encomendou o crime. Além disso, embora ele não tenha condições financeiras para tanto, imediatamente um advogado se apresentou para defendê-lo.

Por isso, o delegado informou que, agora, deverá encaminhar o inquérito sobre o assassinato do empresário para a Justiça, a fim de que o Ministério Público ofereça a devida acusação. Enquanto isso, a Polícia Civil segue nas buscas pelo comparsa do suspeito capturado.



Há 20 anos na corporação, o coronel Gley Alves comemora elevação no orçamento, mas pede mais

>> **Mídia News**

Há cerca de um mês na função de comandante-geral da Polícia Militar, o cuiabano Gley Alves de Almeida Castro, de 43 anos, tem a missão de gerir as ações de repressão ao crime em Mato Grosso.

Em entrevista, o coronel lamenta o descaso com que a instituição foi tratada ao longo dos anos, especialmente no que diz respeito a recursos e material humano.

“A Polícia Militar sempre teve um histórico muito ruim com relação ao ingresso de novos policiais. Estive- mos sempre trabalhando com o efetivo aquém do que era necessário”, disse o oficial, que está há 20 anos na PM, tendo comandado o Batalhão Ambiental, além das regionais de Tangará da Serra (CR-4) e Cuiabá (CR-1), a qual deixou para assumir o posto maior da corporação.

“Temos um passado em que a segurança não era prioridade”, afirmou.

Ele também avalia o polêmico episódio em que o vereador Faissal Kalil (PSB) acabou de-

tido por policiais, durante uma discussão na região central de Cuiabá.

Para Gley Alves, não se pode intervir na ação de um PM, mas sim denunciar à Corregedoria, caso perceba alguma alteração.

O comandante comemora o aumento de 55% no orçamento da Segurança Pública para 2016, porém acredita que os recursos ainda não são suficientes.

“Acredito que irá chegar, sim, um dia em que iremos dizer que o dinheiro não é mais problema”, afirmou.